

ATA Nº 4

3.ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2022

27 DE JUNHO DE 2022

----- Aos vinte e sete dias, do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e dois, pelas dez horas e dez minutos, na Casa do Povo das Quatro Ribeiras, freguesia das Quatro Ribeiras, reuniu a Assembleia Municipal da Praia da Vitória na terceira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e dois. -----

----- Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: -----

----- Paulo Manuel Martins Luís - PPD/PSD, Maria Judite Gomes Parreira - PPD/PSD, Lucília de Fátima Toste Ávila - CDS-PP em substituição de Pedro Gabriel Correia Nunes Teixeira Pinto - CDS-PP, Graça das Mercês da Silva Brum Pereira - PPD/PSD, João Paulo Rocha Ávila - PPD/PSD, Diana Maria Nunes Simões - CDS-PP, Lisandra Marina Barcelos Valadão - PPD/PSD, Filipe Barcelos Rocha - PPD/PSD, Vânia de Fátima Sousa Leal Oliveira - PPD/PSD, Valdemar Manuel Dias Toste - CDS-PP, Maria de Fátima Alves Homem - PS, Eulália Ferreira Toste Leal – PS em substituição de Carlos Manuel Pimentel Enes - PS, Valter Manuel Linhares Peres - PS, Carina Marlene Pires Dias - PS, Agostinho Toste Simões - PS, Daniela Leal de Andrade - PS, José Adriano Meneses Laranjo - PS, José Manuel de Aguiar Paim - PS, Carla Marisa Borges Duarte – GCE em substituição de Rita Lemos Borges Bettencourt - GCE, Pedro Alexandre da Silva Fagundes – GCE em substituição de Bruno Manuel de Aguiar Borges - GCE, Hélio Adriano de Melo Rocha - Junta de Freguesia da Agualva, Luís Carlos Duarte Vieira - Junta de Freguesia dos Biscoitos, Osvaldo Manuel Borges de Sousa - Junta de Freguesia do Cabo da Praia, John Oliveira Borges - Junta de Freguesia da Fonte do Bastardo, Paulo Rui Pacheco de Sousa - Junta de Freguesia das Fontinhas, César Leandro da Costa Toste - Junta de Freguesia da Vila das Lajes, Raquel Santos Mendonça - Junta de Freguesia do Porto Martins, Bruno Narciso Meneses Lopes - Junta de Freguesia das Quatro Ribeiras, Ricardo Jorge Vieira da Silva em substituição de António Manuel Mendonça Borges - Junta de Freguesia de Santa Cruz, Marco Aurélio Ferreira Toste - Junta de Freguesia de São Brás e Vasco Miguel Valadão de Lima - Junta de Freguesia da Vila Nova. -----

----- Verificou-se a ausência dos seguintes membros:-----

----- Pedro Gabriel Correia Nunes Teixeira Pinto - CDS-PP, Nivalda de Fátima Meneses Bettencourt – PS, Rita Lemos Borges Bettencourt – GCE, Bruno Manuel de Aguiar Borges – GCE e António Manuel Mendonça Borges - Junta de Freguesia de Santa Cruz.-----

----- À presente reunião apresentaram pedidos de substituição, nos termos do número um do artigo setenta e oito, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove,

de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois de onze de Janeiro, e que foram aceites, os seguintes membros:

----- Pedro Gabriel Correia Nunes Teixeira Pinto - CDS-PP, Nivalda de Fátima Meneses Bettencourt – PS, Rita Lemos Borges Bettencourt – GCE, Bruno Manuel de Aguiar Borges – GCE, António Manuel Mendonça Borges - Junta de Freguesia de Santa Cruz, Ana Cristina Pereira da Rocha – CDS-PP, Luís Carlos da Cunha de Sousa – GCE, Carla Maria de Mendonça Spencer Pereira de Sousa – GCE, Orlando Manuel Rodrigues Fontes – GCE, Miguel da Costa Bettencourt – GCE, Miguel Alexandre Terra Garcia – GCE, Simão Pedro Meneses Fonseca – PS, Ricardo António Ferraz da Rosa – PS, Rodolfo Paulo Silva Lourenço Franca – PS, Daniela Filipa Arruda Medeiros – PS, Fábio Manuel Ávila Valadão – PS e Mónica Andreia Simões Brum - PS.

----- Para além da Sra. Presidente da Câmara Municipal, participaram na sessão os seguintes Vereadores:

----- Ricky Joe Baptista, Paula Cristina Borges de Sousa, Otília Maria de Sousa Martins, Marco Euclides Lemos Martins e Isménia Carvalho Landeiro Alves.

----- Participou a sua falta à reunião, nos termos do número três do artigo quarenta e oito, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, os seguintes membros da Câmara Municipal:

----- Berto José Branco Messias.

----- Renúncia ao mandato.

----- Apresentou renúncia ao mandato, nos termos do disposto no artigo setenta de seis da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro, o seguinte membro:

----- Carlos Manuel Pimentel Enes - PS.

----- Encontrando-se presente o membro substituto, Eulália Ferreira Toste Leal - PS, cuja identidade e legitimidade foram verificadas, operou-se de imediato a substituição do renunciante pelo suprarreferido membro substituto, em conformidade com o disposto nos números três e quatro do artigo setenta e seis da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

----- **ATA DA REUNIÃO DE VINTE E NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E DOIS – SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA:**

----- **Submetida a votação, a Ata foi aprovada, por maioria, com vinte e nove votos a favor, treze do PPD/PSD, dois do CDS-PP, doze do PS, e dois do GCE, e uma abstenção do PS.**

----- ATA DA REUNIÃO DE DEZASSEIS DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS – PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA: -----

----- Submetida a votação, a Ata foi aprovada, por maioria, com vinte e nove votos a favor, treze do PPD/PSD, dois do CDS-PP, doze do PS, e dois do GCE, e uma abstenção do PS. -----

----- De seguida foram apresentados os seguintes votos: -----

----- Pelo Grupo PPD/PSD: -----

----- Voto de Pesar, pelo falecimento de Álvaro Azevedo Mendonça, lido pelo Deputado César Toste. -----

----- **O Deputado Agostinho Simões** usou da palavra e disse que a bancada do PS se associava ao voto. -----

----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo do PS: -----

----- Voto de Protesto, pelo fato de o Governo Regional dos Açores ter colocado ao abandono o projeto *Terceira Tech Island*, com todas as consequências prejudiciais para a economia da Ilha Terceira em geral e da Praia da Vitória em particular, fazendo votos que o atual governo analise de forma ponderada o assunto e não deixe morrer tão importante projeto para a cidade da Praia da Vitória, lido pelo Deputado José Laranjo. -----

----- **A Deputada Maria Judite Parreira** usou da palavra e disse que a bancada do PPD/PSD se associava ao voto. -----

----- **A Deputada Carla Duarte** usou da palavra e disse que a bancada do GCE se associava ao voto. -----

----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo do PS: -----

----- Voto de Recomendação, à Câmara Municipal da Praia da Vitória para que, considere a abertura de um período extraordinário para candidaturas aos apoios de 2022, às juntas de freguesia que ainda não o fizeram, lido pelo Deputado Valter Peres. -----

----- **O Deputado César Toste** usou da palavra e disse que a situação em causa tinha ficado bem esclarecida, aquando das reuniões com a Sra. Presidente da Câmara, ou seja, tinha ficado certo o que iria ser feito no decorrer do corrente ano e que o Regulamento iria vigorar no sentido das candidaturas de dois mil e vinte e três. Disse saber que aquela era uma recomendação, mas que da parte das juntas de freguesia, pelo menos da sua parte, tinha ficado convencido que aquela situação tinha ficado resolvida, entre as mesmas e a Câmara Municipal. -----

----- **O Deputado John Borges** informou que a Junta de Freguesia da Fonte do Bastardo estava na situação esplanada no voto, isto é, tinha tomado posse em outubro e

as candidaturas tinham acabado em setembro. Disse que a Sra. Presidente da Câmara estava informada daquela situação e estava a analisar a mesma, por isso, concordava com o teor do voto apresentado.

----- **O Deputado Valter Peres** confirmou que era exatamente o que o Deputado John Borges havia dito e que o que estava em causa era perceber-se que aquele dinheiro fazia muita falta.

----- **O Deputado Paulo Sousa** usou da palavra e relembrou que, no mandato anterior, quando as candidaturas não eram entregues a tempo eram recusadas, ou seja, tinha que ver com o cumprimento do Regulamento e que ainda estava em vigor. Não obstante, disse considerar que aqueles apoios eram essenciais para as juntas de freguesia, por isso, concordava com o voto, mas competia à Câmara analisar e cumprir o Regulamento em vigor.

----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata).

----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por maioria com trinta votos a favor, doze do PPD/PSD, três do CDS-PP, treze do PS, e dois do GCE, e uma abstenção do PPD/PSD.**

----- Pelo Grupo do PPD/PSD:

----- Voto de Congratulação, ao Grupo Desportivo Lajense, pela conquista do título de campeão da AFAH 2022, lido pelo Deputado César Toste.

----- Pelo Grupo de Cidadãos Eleitores – Esta é a Nossa Praia:

----- Voto de Congratulação, ao Grupo Desportivo Lajense, pela conquista do campeonato da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, na época 2021/2022, e consequente subida ao Campeonato de Futebol dos Açores, lido pelo Deputado Pedro Fagundes.

----- **O Deputado Agostinho Simões** usou da palavra e disse que a bancada do PS se associava ao voto.

----- **A Deputada Diana Simões** usou da palavra e disse que a bancada do CDS-PP se associava ao voto.

----- (Texto integral, dos votos, arquivado e faz parte integrante da presente ata).

----- **Submetidos à votação, os votos, foram aprovados por unanimidade.**

----- Pelo Grupo do PS:

----- Voto de Congratulação, ao atleta João Pedro Peres Costa pela distinção obtida na XXI Gala do Desporto Açoriano, lido pela Deputada Daniela Andrade.

----- **A Deputada Maria Judite Parreira** usou da palavra e disse que a bancada do PPD/PSD se associava ao voto.

----- **A Deputada Diana Simões** usou da palavra e disse que a bancada do CDS-PP se associava ao voto.

----- **O Deputado Valter Peres** informou que, por motivos familiares, não ia votar os votos apresentados.

----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata).

----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.**

- Pelo Grupo do CDS-PP:-----
----- Voto de Congratulação, a Catarina Costa pelas suas conquistas no concurso “Uma Aventura...Literária 2022”, lido pela Deputada Diana Simões. -----
----- **O Deputado Luís Vieira** usou da palavra e disse que a Junta de Freguesia dos Biscoitos se associava ao voto.-----
----- **A Deputada Maria de Fátima Homem** usou da palavra e disse que a bancada do PS se associava ao voto.-----
----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata).-----
----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.** -----
- Pelo Grupo do PPD/PSD:-----
----- Voto de Congratulação, ao jovem Leonardo Fabrício pela conquista do título de vice-campeão do mundo em minigolfe, lido pela Deputada Vânia Oliveira. -----
----- **A Deputada Maria de Fátima Homem** usou da palavra e disse que a bancada do PS se associava ao voto.-----
----- **A Deputada Diana Simões** usou da palavra e disse que a bancada do CDS-PP se associava ao voto.-----
----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata).-----
----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.** -----
- Pelo Grupo do CDS-PP:-----
----- Voto de Congratulação, à Associação Desportiva e Recreativa Escolar Praiense (ADREP) pela conquista do título de campeã de Ilha de Juniores Femininos de Voleibol, lido pela Deputada Lucília Ávila. -----
----- **O Deputado Agostinho Simões** usou da palavra e disse que a bancada do PS se associava ao voto.-----
----- **A Deputada Maria Judite Parreira** usou da palavra e disse que a bancada do PPD/PSD se associava ao voto.-----
----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata).-----
----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.** -----
- Pelo Grupo de Cidadãos Eletores – Esta é a Nossa Praia:-----
----- Voto de Congratulação, ao Grupo Desportivo e Recreativo da Agualva, pelo esforço de todos os técnicos, dos atletas e das direções do mesmo, pela sua aposta na formação, pelo dinamismo que trazem à Agualva, às suas gentes e a todo o concelho da Praia da Vitória, lido pela Deputada Carla Duarte. -----
----- Pelo Grupo do PS:-----
----- Voto de Congratulação, ao Grupo Desportivo e Recreativo da Agualva pela conquista do Campeonato de Ilha de Futsal, lido pela Deputada Eulália Leal. -----
----- **O Deputado João Paulo Ávila** usou da palavra e disse que a bancada do PPD/PSD se associava ao voto. -----

----- **A Deputada Lucília Ávila** usou da palavra e disse que a bancada do CDS-PP se associava ao voto. -----

----- (Texto integral, dos votos, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetido à votação, os votos, foram aprovados por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo do PPD/PSD: -----

----- Voto de Congratulação, ao Grupo Desportivo das Fontinhas, pelo sucesso desportivo alcançado na época 2021/2022, lido pelo Deputado Paulo Sousa. -----

----- Pelo Grupo de Cidadãos Eleitores – Esta é a Nossa Praia: -----

----- Voto de Congratulação, ao Grupo Desportivo das Fontinhas, por tudo o que conseguiu conquistar, em especial nas últimas épocas desportivas, pelo mérito do trabalho desenvolvido pelos seus dirigentes, técnicos e atletas, pela envolvência das gentes das Fontinhas em torno do seu clube e por tudo o que esta subida à 3ª liga representa para o concelho da Praia da Vitória, do ponto de vista desportivo mas também social e económico, lido pela Deputada Carla Duarte. -----

----- Pelo Grupo do PS: -----

----- Voto de Congratulação, ao Grupo Desportivo das Fontinhas pela sua promoção à Liga 3 do Futebol Nacional, lido pela Deputada Maria de Fátima Homem. -----

----- **A Deputada Lucília Ávila** usou da palavra e disse que a bancada do CDS-PP se associava ao voto. -----

----- (Texto integral, dos votos, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetido à votação, os votos, foram aprovados por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo de Cidadãos Eleitores – Esta é a Nossa Praia: -----

----- Voto de Congratulação, ao Grupo Desportivo dos Biscoitos, pela dedicação de todos os técnicos, dos atletas e das direções, pela sua aposta na formação e pelos sucessos alcançados, lido pelo Deputado Pedro Fagundes. -----

----- **O Deputado Luís Vieira** usou da palavra e disse que era uma honra e um grande orgulho, para a Junta de Freguesia dos Biscoitos, aquele voto e deu os parabéns a todos os envolvidos. -----

----- **O Deputado José Laranjo** usou da palavra e disse que a bancada do PS se associava ao voto. -----

----- **A Deputada Diana Simões** usou da palavra e disse que a bancada do CDS-PP se associava ao voto. -----

----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata). -----

----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.** -----

----- Pelo Grupo de Cidadãos Eleitores – Esta é a Nossa Praia: -----

----- Voto de Congratulação, ao Grupo Desportivo do Centro Social do Juncal, por todo o mérito do trabalho que tem desenvolvido em prol do desporto, da formação de atletas, por parte dos dirigentes, técnicos e atletas, demonstrando que com trabalho se conseguem grandes conquistas, lido pela Deputada Carla Duarte. -----

----- **A Deputada Maria de Fátima Homem** usou da palavra e disse que a bancada do PS se associava ao voto.-----

----- **A Deputada Lisandra Valadão** usou da palavra e disse que a bancada do PPD/PSD se associava ao voto.-----

----- **A Deputada Lucília Ávila** usou da palavra e disse que a bancada do CDS-PP se associava ao voto.-----

----- (Texto integral, do voto, arquivado e faz parte integrante da presente ata).-----

----- **Submetido à votação, o voto, foi aprovado por unanimidade.** -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

----- Pelas onze horas e vinte e cinco minutos iniciou-se o período da Ordem do Dia.--

----- 1. INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

----- **O Sr. Francisco Pedro Ferraz da Rosa** iniciou a sua intervenção dizendo que tinha acabado de assistir à aprovação de votos de congratulação a vários clubes desportivos, mas não tinha assistido a nenhum voto desse teor ao excelente trabalho que a Vereadora Otília Martins vinha a desenvolver nos areais da Praia da Vitória. Posto isso, em nome do público ali presente, deixou um voto de congratulação, porque pela primeira vez, enquanto desportista náutico, conseguia dialogar com a vereação da Câmara Municipal sobre questões preocupantes dos areais e baía da Praia da Vitória. De seguida, informou que o assunto que trazia àquele órgão era, novamente, a grua da Marina da Praia da Vitória, pois era uma questão comentada pelo público e este mostrava o seu desagrado pela mesma. Disse que, se o Vereador Ricky Baptista informasse que a grua ia ficar pronta nos próximos dias, ia ficar muito contente e fazia questão de convidar vários desportistas náuticos, ligados à motonáutica, a ir para o mar. Por fim, e se aquela situação não ficasse resolvida, porque era uma estrutura fundamental para o desporto náutico na Praia, solicitou aos demais presentes que também se manifestassem sobre o assunto.-----

----- **O Vereador Ricky Batista** respondeu que, naquele preciso momento, estavam a proceder ao arranjo da grua. Informou, ainda, que a mesma ia poder ser usada por entidades e particulares com contrato assinado com a Câmara Municipal da Praia da Vitória e ia ser garantido que quem a usasse tivesse um termo de responsabilidade de forma a garantir a segurança de todos, bem como o bom funcionamento da grua. -----

----- **O Deputado Valter Peres** interveio e disse que, obviamente que se iam manifestar sobre o assunto e agradeceu o facto de o Sr. Francisco Rosa ter relembrado o tema, pois aquela grua era muito importante para a Baía da Praia da Vitória.-----

----- **A Deputada Maria Judite Parreira** usou da palavra e disse que era importante valorizar a presença do público, porque aquelas assembleias abertas ao público justificavam que quem tinha problemas e os queria ver resolvidos ali viesse e os colocasse para que isso acontecesse. Felicitou o Sr. Francisco Rosa pela persistência e por ter aguardado que as coisas se resolvessem e, ainda bem que a Câmara o tinha resolvido.-----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** interveio e relembrou que, de todas as vezes que o Sr. Francisco Rosa abordou a Câmara, sempre tinham tido abertura para o ouvir e informou que nem sempre as coisas aconteciam nos *timings* que gostariam, por diversas razões, sendo certo que tinham conseguido colocar a grua a funcionar em segurança. -----

----- 2. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL DESENVOLVIDA NO PERÍODO DE 12 DE ABRIL A 9 DE JUNHO DE 2022.-----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** explanou o ponto.-----

----- **A Deputada Eulália Leal** questionou o porquê da não participação da Marcha Oficial das Festas da Praia 2019, na noite de São João em Angra do Heroísmo.-----

----- **A Deputada Maria de Fátima Homem** colocou algumas questões:-----

----- 1^a Questão – Em relação à abertura da época balnear, se tinha corrido bem; -----

----- 2^a Questão – Em relação à intervenção no cemitério da freguesia da Agualva, quais as informações que podiam adiantar; -----

----- **A Vereadora Paula Sousa** respondeu, à Deputada Eulália Leal, dizendo que após os contatos realizados com os membros da marcha, tinham sido informados que não estavam reunidas as condições para a mesma participar na noite de São João.-----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu, à Deputada Maria de Fátima Homem, dizendo que: -----

----- 1^a Questão – no dia quinze de junho tinham conseguido hastear quatro bandeiras azuis, tendo quatro zonas asseguradas e com condições para as receber. Informou que se tinham candidatado a oito bandeiras azuis, mas não tinham conseguido a totalidade pela falta de nadadores salvadores, mas até dia um de julho ainda o poderiam conseguir. Acrescentou que, no corrente ano, como já vinha a acontecer nos últimos anos, havia uma diminuição muito grande de nadadores salvadores, não se sabendo ao certo o motivo. Disse que o município tinha que arranjar alguma estratégia para que pudesse ser mais apelativa e convidativa a posição de nadador salvador. Informou, ainda, que dos trinta participantes, apenas nove tinham conseguido o respetivo certificado, o que tinha agravado a situação e face à referida situação tinham solicitado o apoio do Sr. Comandante do Porto que tinha garantido a colaboração na vigilância, fazendo várias rondas, mas não era permitido que existissem outros intervenientes que não os devidamente certificados. Relembrou que todas as zonas balneares do concelho eram de acesso livre, com exceção da piscina da Caldeira, por isso, infelizmente e devido a todos os constrangimentos ocorridos, tinham optado por manter os portões fechados, porque assim sabiam que ninguém ia utilizar; -----

----- 2^a Questão – estavam a averiguar as necessidades e estimavam até ao final do ano conseguir chegar a todas as freguesias, sendo que a próxima era a Vila Nova e logo de seguida a Agualva, por isso, iam avaliar no local, juntamente com o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, as mesmas. -----

----- **O Deputado Vasco Lima** usou da palavra e questionou se havia algum critério para a seleção das zonas balneares a ter nadador salvador, uma vez que a zona balnear

das Escaleiras ainda não o tinha e, na sua ótica, era uma zona perigosa. Questionou, ainda, se havia previsão para a referida zona ter nadador salvador, pois estando a mesma contemplada com bandeira azul, não a podiam hastear sem o mesmo.

----- **O Deputado Valter Peres** interveio e disse que aquela situação era grave e que era preciso perceber como ia ser resolvida, para quando a sua resolução, porque os praienses precisavam saber para onde levar as suas crianças, sobretudo pela segurança das pessoas que utilizavam os equipamentos.

----- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que tinham hasteado quatro bandeiras azuis porque apenas tinham nadadores para estas e que até ao dia doze de julho, com o regresso dos restantes jovens certificados, contavam ativar as restantes zonas que estavam a descoberto. Referiu que, todos os constrangimentos referidos nada tinham a ver com falta de trabalho atempado, pois tinham feito tudo o que havia a fazer e aquela situação estava a ser verificada a nível nacional. De seguida, deu a palavra à Sra. Vereadora Otília Martins para que esta pudesse explicar melhor a forma como havia sido feita a seleção.

----- **A Vereadora Otília Martins** explicou que aquela situação era preocupante para todos os praienses e muito mais para aquele executivo que tinha a responsabilidade de tomar as devidas decisões. Acrescentou que, as decisões tomadas tinham sido muito ponderadas e já tinham alertado para o facto de não conseguirem assegurar toda a época balnear. Informou que, naquele momento não ia ser possível hasteiar mais bandeiras azuis, inclusive porque a preocupação não era essa, mas sim a vigilância de todas as pessoas. Relembrou que, a partir de julho iam chegar mais nadadores salvadores e iam tentar distribuir os mesmos da melhor forma possível, mas o que era certo era que aquela situação era preocupante e não dependia apenas da Câmara, mas de uma série de outros critérios.

----- **A Deputada Raquel Mendonça** usou da palavra e questionou se o concelho da Praia da Vitória não tinha estado representado na noite de São João com outras marchas e aproveitou para, em nome dos responsáveis pela marcha da freguesia do Porto Martins, agradecer a Antero Ávila, John Branco, António Pereira, Berta Silveira, Catarina Rocha, Tânia Branco Moraes e à Associação Filarmónica da Freguesia da Fonte do Bastardo, em nome do seu Presidente Jorge Freitas, muito obrigada. Acrescentou que, a respeito das marchas que concretizavam a sua presença, cabia aos grupos saber se reuniam os requisitos necessários para tal.

----- **O Deputado Hélio Rocha** interveio para esclarecer que o cemitério da Agualva era propriedade daquela freguesia, pelo que qualquer questão relativa ao mesmo deveria ser endereçada à sua pessoa.

----- **A Deputada Maria Judite Parreira** usou da palavra e disse lamentarem a situação dos nadadores salvadores, pelo facto de haver tantas zonas balneares e só poderem hastejar quatro bandeiras devido à falta destes. Disse também lamentarem a pouca adesão aos cursos de nadadores e que os poucos candidatos que se apresentavam fossem submetidos a provas tão exigentes, fazendo com que fossem poucos a conseguir o respetivo certificado. Relembrou que aquele era um problema antigo e que não era só local, nem regional, mas sim nacional e lamentavam essa situação e que não houvesse

uma forma de o resolver. Posto isso, questionou, atendendo que a Câmara tinha um gabinete de desporto, se não era possível dar formação aos colaboradores desse gabinete, formando uma equipa de nadadores da própria Câmara Municipal, para que de futuro não terem aquele problema. Concluiu questionando em que ponto de situação estava a auditoria à Câmara da Praia.

----- **A Deputada Carla Duarte** interveio e disse que o tema dos nadadores salvadores era preocupante que achavam que a Praia deveriam ser valorizada pelas suas zonas balneares, porque eram diversificadas e não era qualquer concelho que as tinha. Sugeriu, à semelhança da Deputada Maria Judite Parreira, que a Câmara criasse um grupo de pessoas, que durante a época balnear realizasse aquele trabalho e durante o resto do ano fizesse outro trabalho. Tendo em conta que a Câmara tinha financiado o curso dos nadadores salvadores, questionou se os jovens que iam regressar eram obrigados a fazer aquele trabalho.

----- **A Vereadora Paula Sousa** respondeu, relativamente à questão da Deputada Raquel Mendonça, que sim, que o concelho tinha estado representado, e muito bem, na noite de São João. Em relação à marcha oficial, disse que também sentia algum pesar por esta não ter participado, mas sabia exatamente o que era estar por detrás de uma marcha, o que era reunir dezenas de pares e que, num espaço de dois anos, tal não tinha sido possível.

----- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, relativamente à questão do Gabinete de Desporto, já tinham ponderado aquela hipótese, sendo que no corrente ano já não o conseguiam fazer, por isso, tinham que perspetivar para o futuro uma nova estratégia e já estavam a tratar da situação para que fosse avaliado juridicamente como se processavam aquelas situações. Em relação à auditoria, disse que a equipa tinha chegado naquele dia e que tinham informado que até ao final da semana iam entregar um relatório preliminar e que se tinham comprometido, até quinze de julho, a entregar os trabalhos.

----- **O Deputado José Laranjo** colocou algumas questões:

----- 1^a Questão – Se a verba, a ser processada pelo Governo Regional para a Câmara Municipal, já o tinha sido;

----- 2^a Questão – Relativamente aos Regulamentos Cooperar e Desenvolver os Projetos de Interesse Municipal e Viver e Investir na Praia, qual o real ponto de situação destes e, mais concretamente o Regulamento Cooperar e Desenvolver, onde constava do orçamento para o corrente ano a verba de duzentos e vinte mil, cento e oitenta e quatro euros, que parte daquela verba já tinha sido utilizada, quem tinham sido os contemplados e quanto tinha tocado a cada organização/instituição;

----- 3^a Questão – Relativamente à promoção da adesão dos clientes da Praia Ambiente à fatura eletrónica, nomeadamente a atribuição de um desconto de cinquenta por cento nos bilhetes para eventos a realizar na Cooperativa Praia Cultural e na distribuição de brindes a clientes que se deslocavam à loja, de que forma tinha sido feita a publicitação das referidas campanhas, de modo a cobrir todo o concelho.

----- **O Deputado Valter Peres** interveio e disse que tinha percebido uma certa irritação por parte da Deputada Raquel Mendonça e que, com certeza, quantas mais

marchas do concelho participassem na noite de São João melhor, apenas se tinham referido à Marcha Oficial das Festas da Praia, porque esta era marcha convidada e não era, de forma alguma, a desvalorizar as outras. Relembrou que, no ano passado, apenas uma zona balnear tinha ficado, uma semana, sem nadador salvador e que, já nessa altura tinha, sido polémico, por isso, estavam a alertar para o problema, com toda a legitimidade que tinham para o fazer. Acrescentou que, não era por acontecer nos outros lugares que tinha que ser uma fatalidade, porque o concelho da Praia vivia muito das suas zonas balneares e achava que iam sair dali ainda pouco esclarecidos, mas em setembro haveriam de analisar a época e esperavam que em dois mil e vinte e três não se voltasse a verificar aquela situação.

----- **O Deputado Filipe Rocha** usou da palavra e disse que percebia o desalento do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Vila Nova, pois este mostrava que era recorrente que as Escaleiras fossem preteridas em relação às outras. Disse lamentar que encostassem o executivo camarário à parede com um problema que não era solucionável em curto prazo e que não era da responsabilidade imediata da Câmara.

----- **A Deputada Eulália Leal** interveio e disse que não havia dúvida que todas as marchas do concelho, que tinham desfilado na Rua da Sé, tinham representado bem o mesmo e isso não estava em causa. Informou que, a preocupação daquela bancada, bem como das pessoas que tinham notado a falta da marcha oficial, devia-se à tradição daquele intercâmbio, entre as marchas oficiais dos dois municípios, vir de longa data e ser bonito manter-se essa tradição.

----- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, relativamente às questões do Deputado José Laranjo:

----- 1^a Questão – Ainda não tinham recebido qualquer valor.

----- 2^a Questão – Relembrou que os mesmos tinham sido suspensos, à exceção do Regulamento Cooperar e Desenvolver de pequeno impacto que, fazendo a candidatura em dois mil e vinte e dois, seriam avaliados para poderem ser incluídos no orçamento e pagos em dois mil e vinte e três. Relativamente aos pagamentos das candidaturas de dois mil e vinte, ainda estavam em falta trezentos e quarenta e oito mil, novecentos e oitenta e cinco euros. Acrescentou que, estavam a fazer os pagamentos de uma forma gradual, mediante a disponibilidade financeira mensal e, a par disso, tinham optado por questionar todas as instituições se já haviam feito algum investimento de modo a priorizar estas. Informou que estimavam, até ao final do ano, conseguirem compensar todas as instituições que ainda estavam em espera. Referiu que os outros regulamentos estavam a ser revistos, pelas respetivas comissões e gabinete jurídico, com a finalidade de serem melhorados e ativados. Disse, ainda, que alguns estavam a ser avaliados pelo escritório de advogados, uma vez que poderiam existir algumas ilegalidades, por isso estava a demorar um pouco mais, mas assim que fossem tendo algumas respostas iam dando conhecimento das mesmas. Concluiu dizendo que, ainda estavam em dúvida o valor referido, o que era preocupante, e que não tinha presente a lista de todas as instituições que já tinham recebido, mas o que era certo era que estavam, mês a mês, a tentar chegar a todas as instituições e sempre em contacto com as mesmas para justificar a posição da Câmara.

----- 3^a Questão – A campanha em causa tinha tido início nas redes sociais, quer da autarquia, quer das juntas de freguesia, bem como nota de imprensa para dar indicação do que se pretendia e a adesão estava a ser bastante. -----

----- **A Deputada Maria de Fátima Homem** relembrou que tinha questionado sobre as intervenções nas zonas balneares, nomeadamente quais as intervenções e se tinham tido o envolvimento das juntas de freguesia, e que não tinha sido respondido. De seguida, dirigiu-se ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Agualva dizendo que tinha toda a legitimidade de colocar aquele tipo de perguntas à Sra. Presidente de Câmara, porque a informação camarária era dela e ela é que tinha que responder e não o Sr. Presidente de Junta, não querendo com isso denegrir as competências deste. -----

----- **O Deputado Valter Peres** iniciou a sua intervenção dizendo que havia pessoas que se levantavam apenas para fazer oposição às oposições e que estava na hora de dar achegas para a governação e a inovar a mesma. De seguida, colocou algumas questões: -

----- 1^a Questão – Tendo em conta a participação do Grupo Desportivo das Fontinhas na 3^a Liga de Futebol, se a Federação Portuguesa de Futebol já tinha reportado as necessidades que o estádio precisava e se a Câmara, em parceria com o GDF, já estava a acompanhar o processo; -----

----- 2^a Questão – Relativamente ao Baile de Finalistas, que elações se tinham tirado daquela situação e se iam manter aquela rigidez no acesso à Academia. -----

----- **O Deputado Vasco Lima** usou da palavra e disse que, relativamente às zonas balneares, aquela não era a primeira que questionava o assunto, já o tinha feito ao anterior executivo camarário e ia continuar a fazê-lo porque achava que aquele era o local certo para isso. -----

----- **O Deputado José Laranjo** esclareceu que a sua intervenção sobre a campanha da Praia Ambiente tinha sido em forma de elogio e não de crítica. De seguida, questionou onde estava a solidariedade institucional do Governo Regional que, já no ano passado deveria ter feito a transferência de um milhão e setecentos mil euros e, até à data, continuava sem o fazer. Quanto aos regulamentos, disse acharem que era da maior importância que estes se concluíssem, uma vez que parte da economia do concelho seria alavancada com a sua implementação. Por fim, questionou onde se ia buscar o deferencial entre o que estava orçamento para o Regulamento Cooperar e Desenvolver e o valor que a Sra. Presidente tinha apresentado. -----

----- **O Deputado Hélio Rocha** informou que o assunto “cemitério da Agualva” tinha sido bastante debatido na última Assembleia de Freguesia, sessão esta que era pública e transmitida em direto, por isso era fácil a Sra. Deputada Maria de Fátima Homem ter acesso ao que se havia passado, mas estava disponível para informar a mesma sobre qualquer dúvida. Esclareceu, ainda, que a sua última intervenção tinha apenas que ver com o facto do cemitério da Agualva ser da jurisdição da junta de freguesia, por isso, quem deveria responder era esta. -----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que tinham intervindo em praticamente todas as zonas balneares, sempre em parceria com as juntas de freguesia. De seguida, agradeceu a recomendação do Deputado Valter Peres e respondeu às suas questões dizendo que: -----

----- 1^a Questão – já tinham reunido, por várias vezes, com o Grupo Desportivo das Fontinhas, e que a Federação estaria, precisamente no dia seguinte, na ilha para fazer a vistoria do Estádio Municipal e do Estádio João Paulo II e aí ficariam a saber exatamente o que era obrigatório ser feito e, após isso, é que saberiam se a Câmara tinha condições financeiras para assumir todas as exigências. Disse terem noção de que aquela era uma mais-valia para o concelho, para a Praia da Vitória e para a freguesia das Fontinhas, pelo que tudo ia ser feito dentro do que era possível. -----

----- 2^a Questão – tudo o que eram festas que obrigavam a logísticas muito específicas, na Academia da Juventude tinham que ter um custo. Informou que não era só a disponibilização da sala, como tudo o que envolvia um serviço de *catering*, o reforço de funcionários de portaria e a inutilização da sala por cerca de três dias, face ao evento que era. Disse que os jovens tinham sido informados de todo o serviço que a Academia podia assumir e que a Direção da Cooperativa Praia Cultural pedir um valor, mediante o evento ao qual estava destinado, tinha todo o fundamento. Acrescentou que tudo o que fossem atividades formativas, no âmbito de intercâmbios, etc. a Academia estava disponível para todos os alunos, de todas as escolas, mas uma festa não era um evento formativo, até porque gerava dinâmicas muito diferentes e, mediante o orçamento apresentado, com todas as condições, tinham optado por ir para Angra, certamente porque lá tinham apresentado uma melhor proposta, ou seja, na Praia ficaria por trinta e cinco euros e em Angra tinha ficado por quarenta euros, o que lamentavam e levava a crer que se calhar eram os próprios alunos que não tinham feito a escolha pela Praia. - -----

----- Ainda a **Presidente de Câmara**, e respondendo ao Deputado José Laranjo, disse que concordava com este, em relação ao alavancar da economia, mas o que era certo era que de uma forma muito cautelosa estavam a trabalhar os regulamentos e tinham de estabelecer um valor de inscrição em orçamento, facto que não era feito até ali. Informou que, dali para a frente iam haver diferenças, os regulamentos poderiam e deveriam estar ativos, mas com regras e uma das regras específicas seria um plafom/um valor que se conseguisse cobrir em orçamento para que fosse compromisso assumido, compromisso cumprido. -----

----- O **Deputado Valter Peres** interveio e relembrou que a sua questão era no sentido de saber se a posição tida na questão do baile de finalistas era para se manter. -----

----- O **Deputado Agostinho Simões** usou da palavra e disse achar que a zona balnear das Escaleiras era a mais negligenciada do concelho e havia zonas falsas que dificultavam a entrada na água. Por isso, não havendo nadadores salvadores, fazia sentido remover-se algumas pedras para dar uma entrada, tanto para a direita como para a esquerda, para que ninguém se magoasse. -----

----- O **Deputado César Toste** usou da palavra e disse que não eram a oposição dentro da oposição, que tinham confiança no trabalho da Câmara Municipal e intervinhama quando achavam que o deviam fazer. De seguida, questionou a Sra. Presidente de Câmara se era fácil dizer tanta vez que não e se era fácil ser rigoroso. Disse que, o que tinham estado ali a ouvir ia sempre no sentido da falta de manutenção, ou seja, várias coisas que ao longo dos anos não tinham tido manutenção e, por isso,

----- congratulava-se com a posição da Câmara quando diziam que bastava, que tinha que haver regras. -----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu ao Sr. Deputado Valter Peres dizendo que o que estavam a fazer era mudar as regras às quais as pessoas não estavam habituadas e que tudo o que era património do município precisava de ser mantido. -----

----- **A Assembleia tomou conhecimento.** -----

----- **O Presidente da Mesa** eram treze horas e trinta minutos, interveio e propôs que se fizesse um intervalo para almoço, o qual foi aceite. -----

----- Pelas catorze horas e cinquenta minutos reiniciaram-se os trabalhos. -----

----- **3. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE 2.^a ALTERAÇÃO DA NOTA JUSTIFICATIVA REFERENTE AO MAPA DE PESSOAL PARA 2022, DO MUNICÍPIO DA PRAIA DA VITÓRIA, ELABORADO NOS TERMOS DO ARTIGO 29º LEI N.º 35/2014, DE 20 DE JUNHO.** -----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** explanou o ponto. -----

----- **O Deputado Filipe Rocha** questionou qual o critério que tinha levado à contratação de dois técnicos de construção civil para a Cooperativa Praia Cultural, pois não encontrava razão para tal, visto esta categoria não estar enquadrada no âmbito de ação daquela entidade. -----

----- **O Deputado Valter Peres** usou da palavra e disse que o âmbito da Cooperativa Praia Cultural era muito diverso, tinha um leque de atividades muito alargado e um operacional fazia muitos serviços, pelo que, certamente a contratação tinha sido necessária. Informou que, a bancada do PS ia votar a favor porque era a gestão que a Câmara achava que devia fazer. Concluiu dizendo, ainda sobre o ponto anterior e como o tempo não lhe tinha permitido fazer, que os jovens tinham pago em Angra certa de quatrocentos euros e não dois mil. Disse, ainda, achar que o tempo disponível para o ponto sobre a atividade municipal era muito pouco e solicitou à Comissão que estava a rever o regimento que tivesse atenção a isso mesmo. -----

----- **O Presidente da Mesa** esclareceu que o Regime previa o tempo que tinha sido concedido e que, para além disso, tinha dado uma tolerância de quase dois minutos. Concluiu dizendo que cabia a cada bancada gerir o seu tempo. -----

----- **O Deputado Agostinho Simões** interveio e confessou que não tinha percebido o porquê de não ter sido permitido que lhe respondessem à sua última questão, colocada no ponto anterior. -----

----- **O Presidente da Mesa** reforçou a sua última intervenção. -----

----- **O Deputado Valter Peres** usou da palavra e explicou que o tempo referido pelo Deputado Agostinho Simões era o tempo de resposta e não o tempo daquela bancada. Acrescentou que, era certo que o Regimento tinha regras de tempo, mas tratava-se apenas de uma resposta, apesar de que, compreendia que aquela fosse a forma do Sr. Presidente da Mesa conduzir aquela Assembleia e isso não ia questionar. -----

----- **O Deputado Agostinho Simões** interveio e disse que depois de lhe ter sido concedido o tempo, deveria ter tido direito a resposta. -----

----- **O Presidente da Mesa** esclareceu o tempo de cada bancada e disse que, pela boa condução do funcionamento da Assembleia, por respeito a todos os presentes e a todas as pessoas que acompanhavam a transmissão era necessário cumprir com o que estava estipulado no Regimento. Disse, ainda, que o Regimento previa que ultrapassado o tempo e se achasse que não tinham ficado esclarecidos, podiam apresentar requerimento a solicitar o respetivo esclarecimento. -----

----- **O Deputado Filipe Rocha** usou da palavra e disse que o Deputado Valter Peres não tinha encontrado razões para a contratação dos técnicos, embora encontrasse uma abrangência de tal forma larga para a ação da Cooperativa Praia Cultural que tudo lhe cabia, mas não era assim, pois o âmbito de ação desta não incorporava a necessidade de técnicos de construção civil, não querendo com isso dizer que eles não fossem necessários, porque o eram, a Câmara dependia deles, mas não a Cooperativa. Acrescentou que, quando o processo não passava por aquela Assembleia e não cumpria os requisitos legais, estavam retiradas às outras pessoas, que podiam concorrer, o direito de igualdade de tratamento e até de reclamação, etc.. Disse não estar em causa quem eram as pessoas contratadas, nem o trabalho por elas desenvolvido, mas sim a forma como o tinham feito, porque retirava direitos às outras pessoas. -----

----- **A Presidente da Câmara Municipal**, relativamente ao ponto em discussão, disse que importava explicar que a Cooperativa Praia Cultural tinha a seu cargo atividades culturais, ação social, educação e reabilitação, o desporto e o turismo e, como já tinha dito, aqueles eram dois técnicos de construção civil que assumiam funções naquela divisão e era lá que tinham desenvolvido sempre o seu trabalho. Disse que, estavam a tentar que tudo o que fossem situações na dependência da Câmara, transitassem para esta, mas ao abrigo do contrato por cedência de interesse público havia um limite por ano. Referiu que, embora lhes dissessem que eram demasiadas pessoas vinculadas à Cooperativa, o que era certo era que eles colaboravam com a Câmara e viam diariamente o quanto precisavam deles, por isso, queriam que eles os ajudassem, cada vez mais, a comprovar isso mesmo, porque não queriam ter de prescindir de ninguém. Acrescentou que, a situação financeira era grave e que tinham de dar condições aos funcionários para estes desenvolverem o seu trabalho, tinham que analisar muito bem cada departamento para saberem quantas pessoas eram necessárias e era isso que estavam a fazer de uma forma muito gradual. Ainda em relação ao baile de finalistas, disse que não sabia o que o valor pago em Angra contemplava, mas sabia exatamente o que ia contemplar na Praia da Vitória e o que precisava ficar claro era a existência do direito a uma escolha, escolha esta que tinha sido feita em detrimento de um pagamento. Concluiu dizendo que a escolha tinha sido feita e que não podiam dizer que não tinham tido direito a um baile na sua cidade porque isso não era verdade. -----

----- **O Deputado Valter Peres** interveio e disse que todos os funcionários eram importantes e que estavam a fazer tarefas que competiam à Câmara, que antes das empresas municipais não era a Câmara que as fazia e que à medida que os diversos executivos tinham ido trabalhando a questão, tinham ido arranjando soluções. Concluiu

dizendo que o concelho merecia que aqueles funcionários continuassem a trabalhar, por isso, todos os funcionários que aquele executivo achasse que devia passar para a Câmara deveriam fazê-lo, daí estarem a favor daquela contratação.

----- **O Deputado Filipe Rocha** relembrou que, no dia um de janeiro de dois mil e dezanove tinha-se considerado que era preciso a internalização porque ela não cumpria os requisitos legais e que aquele técnico produzia trabalho para a Câmara. Acrescentou que, no dia quinze de janeiro do mesmo ano, tinham feito o mesmo erro, ou seja, tinham contratado nova pessoa para a Cooperativa Praia Cultural e, de seguida, questionou o porquê de não o terem feito para a Câmara, havendo já essa assunção de que o trabalho era feito para esta.

----- **A Presidente da Câmara Municipal** explicou que tinham a preocupação de ir regularizando algumas situações e, como sabiam, tinham adjudicado uma auditoria de recursos humanos e, mediante as indicações que iam recebendo iam comprovando a necessidade de reorganizar os serviços e os seus devidos departamentos. Informou que, para se fazer essas contratações, independentemente de não terem aberto concursos e de não ter sido através da via mais correta, tinha sempre que haver estabilidade financeira para pagar ordenados. Acrescentou que, naquele momento, precisavam de operacionais, tinham programas e contratos a terminar e não podiam dar continuidade a eles por falta de capacidade financeira. Disse que estavam a trabalhar para voltar a ter estabilidade, coisa que não podia dizer que tinham naquele momento.

----- **O Deputado Valter Peres** esclareceu que não tinham criticado a contratação e que iam votar a favor da mesma, mas também quanto difícil era gerir a causa pública.

----- **Submetido à votação, a proposta, foi aprovada por unanimidade.**

4. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO DA PRAIA DA VITÓRIA - ANO DE 2021.

----- **A Presidente da Câmara Municipal** explanou o ponto.

----- **O Deputado José Laranjo** iniciou a sua intervenção voltando a mencionar a falta de transferência do Governo Regional, dizendo que, se por um lado era facto que tinham vindo alguns constrangimentos do passado, não era menos verdade que se houvesse maior solidariedade institucional, entre o Governo Regional e o Município da Praia da Vitória, os constrangimentos seriam muito menores. Posto isso, disse que se o valor a transferir já estivesse na conta do município, o valor da dívida a fornecedores seria mais baixo, fazendo uma diferença significativa. De seguida, fazendo uma análise ao valor global e comparando com as contas aprovadas na última sessão da Assembleia Municipal, disse que verificava que havia um saldo positivo de cerca de trezentos e trinta mil euros, pelo que supunha que aquele saldo era respeitante a lucros das outras empresas do grupo municipal, nomeadamente Teramb e Praia Ambiente, mas gostaria que a Sra. Presidente confirmasse aquele raciocínio e que informasse qual o montante respeitante a cada uma das empresas.

----- **A Presidente da Câmara Municipal** esclareceu que estavam a debater as contas consolidadas de dois mil e vinte e um e o valor referido pelo Sr. Deputado José

Laranjo prendia-se com a conta caucionada relativa ao ano de dois mil e vinte e dois. Acrescentou que estavam a aguardar aquela transferência porque tinham de repor a conta caucionada, mas os valores que estavam em dívida iam continuar em dívida. Esclareceu, ainda, que como não tinham recebido a referida transferência, a trinta e um de março do corrente ano, tinham usado aquela conta para pagar e dar continuidade ao processo de Santa Rita. Relativamente a esse assunto, informou que estavam a fazer de tudo para começar a fazer a venda dos terrenos e que ainda não o tinham feito por estarem em falta alguns certificados energéticos. -----

----- **O Deputado José Laranjo** usou da palavra para agradecer o esclarecimento adicional e disse que ficavam satisfeitos com mais aquele passo, mas, uma vez mais, lamentava a falta de cooperação entre o Governo Regional e o município. Relativamente à transferência em falta, informou que tinha ficado elucidado, mas naturalmente que se aquele valor já estivesse na conta permitiria outra capacidade de gestão. -----

----- **A Deputada Maria Judite Parreira** interveio e disse que também não estavam satisfeitos por o Governo Regional não ter cumprido com a sua obrigação e ter deixado para a Câmara Municipal aquele problema, obrigando-a a utilizar a conta caucionada. Acrescentou que, o que estavam ali a dizer não chegava ao Governo Regional, mas o PS tinha deputados regionais, da ilha Terceira, e ficava surpreendida por estes nunca se pronunciarem sobre o assunto na Assembleia Regional, que era o local próprio para o fazerem. -----

----- **O Deputado José Laranjo** interveio e disse que se tinha pronunciado porque aquele era o local que lhe cabia e achava que competia aos presentes vincular aquela insatisfação conjunta. Concluiu informando que iam votar favoravelmente o ponto em discussão. -----

----- **O Deputado Valter Peres** sugeriu que, caso em setembro aquela situação não estivesse resolvida, que se fizesse um voto de protesto conjunto, com todas as bancadas, ao Governo Regional para que a resolvesse. -----

----- **Submetida à votação, a proposta foi aprovada por maioria, com vinte e seis votos a favor, treze do PSD, um do CDS-PP e doze do PS, e cinco abstenções, duas do CDS-PP, uma do PS e duas do GCE.** -----

----- **A Deputada Diana Simões** apresentou a seguinte declaração de voto: -----
----- “O grupo municipal do CDS-PP, tal como na última Assembleia Ordinária, abstém-se porque o revisor oficial de contas, que apresenta este relatório e o parecer, certifica que realmente estas contas consolidadas do grupo municipal foram elaboradas de acordo com aquelas que são as normas legais que estão em vigor. Mal seria se uma entidade pública, como o município da Praia, não cumprisse a lei na elaboração das suas contas municipais e, tendo em conta que o ano de dois mil e vinte e um foi ano de eleições autárquicas, portanto um ano de transição política no concelho da Praia da Vitória, cabe à coligação CDS-PP/PSD apresentar o resultado destas contas consolidadas, tendo em conta que teve apenas três meses de exercício sobre essas contas. O resultado financeiro apresentado é manifestamente negativo, é revelador de um ciclo político que foi desastroso, sob o ponto de vista financeiro e temos falado disso

ao longo de todo o dia e em várias outras sessões, mas acho que nós temos que tomar este como um ponto de partida, como um desafio para a nossa coligação e pensar que foi para esta mudança que nós fomos eleitos, portanto é um começo, um ponto de partida.”-----

----- 5. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS RELATIVO AO 1.º TRIMESTRE DE 2022 DA PRAIA AMBIENTE, EM.. -----

----- A Presidente da Câmara Municipal explanou o ponto.-----

----- A Assembleia tomou conhecimento.-----

----- 6. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS RELATIVO AO 1.º TRIMESTRE DE 2022 DA PRAIA CULTURAL, CIPRL. -----

----- A Presidente da Câmara Municipal explanou o ponto.-----

----- A Assembleia tomou conhecimento.-----

----- 7. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE LISTA DE JUÍZES SOCIAIS.-----

----- A Presidente da Câmara Municipal explanou o ponto.-----

----- Submetida à votação, a lista foi aprovada por unanimidade.-----

----- 8. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA DE PROTEÇÃO CIVIL DA PRAIA DA VITÓRIA.-----

----- A Presidente da Câmara Municipal explanou o ponto.-----

----- Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

----- 9. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RENOVAÇÃO DA REDUÇÃO DE 50% DAS TAXAS DO MERCADO MUNICIPAL. -----

----- A Presidente da Câmara Municipal explanou o ponto.-----

----- Submetida à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.-----

----- 10. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE AUTORIZAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DE UM CONTRATO DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DA CRECHE E DO CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES DA VILA DE LAJES. -----

----- A Presidente da Câmara Municipal explanou o ponto.-----

----- A Deputada Maria de Fátima Homem informou que a bancada do PS se ia abster na votação daquele ponto e que lamentava o mesmo não ter sido feito no ATL da Agualva.-----

----- A Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o ATL da Agualva tinha funcionado até ao final do ano letivo, sendo que o que acontecia nas Lajes era que a concessionária não tinha tido condições de dar seguimento aos serviços que prestava,

por isso, tiveram de arranjar uma alternativa até se poder abrir o procedimento em causa. Concluiu dizendo que, aquelas duas situações não eram comparáveis.-----

----- **A Deputada Maria de Fátima Homem** interveio e disse que, para a bancada do PS, bastava haver uma criança para fazer a diferença, por uma questão de coesão rural e de igualdade entre as crianças, achavam que deveria haver, na freguesia da Agualva, um ATL. - -----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que, para aquele executivo, também era importante ativar o ATL da Agualva, pois era sinal que as pessoas reconheciam que havia a capacidade de dar resposta àquele serviço, era preciso que os pais verificassem as condições que lá estavam, reconheçam o serviço e inscrevam as suas crianças. -----

----- **O Deputado Valter Peres** usou da palavra e relembrou que a Sra. Presidente, na última reunião, tinha dito que não era por uma questão financeira e que era importante não passar a culpa para os Agualvenses, dizendo que se tivessem crianças reabriam, pois era precisamente o contrário, ou seja, prestavam um serviço e, depois, as pessoas aderiam ao mesmo. Por fim, questionou qual o número ideal para reabrir aquele serviço na freguesia da Agualva. -----

----- **O Deputado Hélio Rocha** informou que estavam a trabalhar no ATL da Agualva para que esse nunca fechasse e disse que, da parte da Junta de Freguesia da Agualva, a abertura do ATL era condição imprescindível para o bom funcionamento da freguesia. -----

----- **O Deputado Valter Peres** usou da palavra e disse que as condições técnicas de um ATL deveriam ser definidas pelos técnicos. Acrescentou que, o que deveria ser feito, em todas as freguesias, era permitir que o serviço estivesse disponível, como estava a acontecer com a Vila das Lajes. -----

----- **Submetida à votação, a proposta foi aprovada por maioria, com dezassete votos a favor, doze do PPD/PSD, três do CDS-PP e dois do GCE, e treze abstenções do PS.** -----

----- 11. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE PERMANÊNCIA DE ENCERRAMENTO DO BAR DA PISCINA DA CALDEIRA, VILA DAS LAJES, NA ÉPOCA BALNEAR 2022. -----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** explanou o ponto.-----

----- **O Deputado Valter Peres** questionou se aquele ponto não carecia de votação. ---

----- **O Presidente da Mesa** respondeu que, se na ausência de indicação de discussão e votação, careciam de todos os presentes para se proceder à respetiva alteração. Posto isso, questionou os membros da Assembleia se havia alguém que se opusesse à votação do ponto em causa, não havendo objeções, passaram à discussão do mesmo. -----

----- **O Deputado Valter Peres** informou que a bancada do PS ia votar contra aquela proposta, porque, apesar de saberem que era difícil, tinham que arranjar soluções. -----

----- **A Deputada Maria Judite Parreira** relembrou que já tinham falado na falta de nadadores salvadores e disse que não havia perspetiva, mas sim esperança de que eventualmente em julho pudesse haver mais alguns nadadores. Acrescentou que, não lhe

parecia justo induzir as pessoas em erro, fazendo-as crer que ia haver nadadores salvadores, porque isso não ia acontecer, não ia haver para as praias todas, por isso, quem estava no executivo tinha que fazer opções e estas nem sempre eram as que queriam, nem as que as pessoas desejariam. Relembrou que, o que estavam a discutir era a abertura do bar da piscina da Caldeira e questionou qual era a lógica de abrir este, uma vez que a piscina não ia abrir, nem havia garantias de isso vir a acontecer no corrente ano.

----- **O Deputado César Toste** interveio e disse que aquela situação lhes custava bastante e, tal como o Sr. Presidente de Junta da Agualva havia dito, havia todo um trabalho, que não tinha visibilidade, que era feito para tentar resolver o assunto, mas com a situação dos nadadores tinham ficado de mãos atadas. Disse concordar que era muito mau não haver nas Lajes, mas, naquele momento, preferia assumir e dizer aos lajenses que não tinham opção, do que induzir numa linha falsa. Concluiu reivindicando que fosse revista a possibilidade de utilização de água salgada, ao invés de água doce, com tudo o que isso implicava.

----- **O Deputado Valter Peres** disse que tinha ficado claro que em julho iam ter os nadadores salvadores, por isso não estava a perceber a intervenção da Deputada Maria Judite Parreira, quando esta dizia que não ia haver nadadores para as praias todas. Posto isso, disse que gostava que aquela situação fosse esclarecida.

----- **A Deputada Maria Judite Parreira** interveio e disse achar que não tinha sido dada a garantia de que os estudantes voltando iam querer ser nadadores salvadores, nem para que praias iam.

----- **A Vereadora Otília Martins** esclareceu que a preocupação era muito grande e não tinham nadadores salvadores para a época toda. Acrescentou que o executivo tinha tomado as suas decisões, decisões estas que não eram as melhores, mas eram as razoáveis, as que se podiam arranjar para o corrente ano. Informou que tinham decidido não abrir a piscina da Caldeira, porque esta era de água doce e que se podia fechar as portas, sabendo que ali não havia perigo. Relativamente aos nadadores salvadores, disse que ainda lhe faltava três zonas, a Reviera, as Escaleiras e as Quatro Ribeiras e que não podiam gerir os recursos humanos à sua maneira, pelos motivos já apresentados. Concluiu dizendo que, para o próximo ano iam fazer de tudo para tentar dar uma melhor resposta.

----- **O Deputado Valter Peres** confessou que tinha ficado esclarecido com a explicação da Sra. Vereadora. Quanto ao encerramento da piscina das Lajes, repetiu que iam votar contra porque achavam que não se podia desistir da mesma e que tinham que arranjar uma solução.

----- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que tinham tentado arranjar todas as soluções e isso tinha sido explicado no período da manhã, por isso, não estava a perceber o porquê do Deputado Valter não estar esclarecido e, uma vez mais, explicou os procedimentos que tinham tido, bem como as necessidades que tinham. Concluiu dizendo ao Deputado Valter Peres que se este tinha um contributo para o caso da piscina da Caldeira, que o apresentasse.

----- **O Deputado Valter Peres** disse que tinha sido eleito para levantar aquelas questões e o executivo para arranjar soluções. Acrescentou que a Sra. Presidente se sentia incapaz para resolver aquela situação e, por isso, dizia para que aquela bancada o fizesse, mas não estavam a gerir, nem estavam no executivo. -----

----- **O Deputado Agostinho Simões** interveio e disse que tinham aquele problema a nível Açores, por isso, a resolução podia passar por mandar alguém da Região para receber formação e ser formador nos Açores e aumentar a remuneração dos nadadores, porque esta era um pouco pobre para o trabalho desenvolvido. -----

----- **A Presidente da Câmara Municipal** dirigiu-se ao Deputado Valter Peres e disse que o que tinha pedido era um contributo, exatamente o que o Deputado Agostinho Simões tinha acabado de fazer e muito bem. -----

----- **O Deputado Filipe Rocha** dirigiu-se ao Deputado Valter Peres e disse que este não estava a defender os praienses nem nada para além da sua retórica demagógica porque este sabia que não havia nenhuma solução emergente. Disse que a sociedade estava cheia de pessoas com convicção de que a terra era plana, mas não era, embora a defendessem e disse que tinha a certeza absoluta que todos os presentes gostavam que houvessem mais nadadores salvadores, mas eles não existiam. Ainda referente ao Deputado Valter Peres, disse que este estava habituado a um tipo de governação que não cumpria as regras, mas a lei era para cumprir e podiam falar de um sem número de ilegalidades que a bancada do PS gostava de cometer, mas que não seriam a prática daquele executivo camarário. -----

----- **O Deputado César Toste** interveio e disse que qualquer um dos presentes tinha o dever de dar contributos, para o bem da Praia, e não dizer que não havia soluções. -----

----- **O Deputado Valter Peres**, em defesa da honra, disse que era inconcebível que um elemento daquela Assembleia disse-se “...ilegalidades que vocês gostam de cometer...”, porque aquela era uma acusação gravíssima e não havia nenhuma questão que a pudesse justificar, já bastava terem dito que tinha uma retórica demagógica, pois usava a retórica que queria, porque tinha legitimidade para ali estar e se o Deputado Filipe Rocha não lidava bem com a democracia era problema dele. Concluiu dizendo que esperava que o Deputado Filipe Rocha pedisse desculpas à bancada do PS pelas suas palavras. -----

----- **O Deputado Valter Peres** usou da palavra e, dirigindo-se à Sra. Presidente da Câmara, disse saber que era difícil prever-se o futuro, mas quem estava na causa pública tinha que partir disso mesmo, de gestão a longo prazo. -----

----- **O Deputado Filipe Rocha** dirigiu-se ao Deputado Valter Peres e disse que não ia pedir desculpa, pois quando falava nas ilegalidades e quando referia “vocês” não era em particular nenhum dos deputados ali presentes, mas sim da governação socialista. -----

----- **O Deputado César Toste** interveio e disse que o Deputado Valter Peres era o próprio que promovia aquele tipo interpretações. Disse que, por se dizer sempre que sim a tudo é que a Câmara estava da forma que estava e não valia a pena dizer que se tinha que arranjar uma solução, quando se sabia que, de acordo com a lei, ela não existia, por isso, havia que aceitar aquela situação e pensar para o futuro. -----

----- **A Deputada Maria Judite Parreira** reembrou que a função naquele órgão, enquanto deputados municipais, era de apreciar, discutir e votar os assuntos trazidos pelo executivo camarário e para além de questionar e reagir também tinham o dever de ser proponentes, de apresentar sugestões e alternativas, mas fazê-lo procurando sempre a elevação. Acrescentou que não estavam ali com o objetivo de ofender ninguém, tinham público a assistir de casa e este queria ver discutido os assuntos do seu interesse, por isso, tinham que também o respeitar tendo um pouco mais de controlo sobre as palavras proferidas. Concluiu informando que aquela bancada ia votar favoravelmente o ponto em causa, porque não fazia sentido terem o bar aberto quando a piscina estava fechada.

----- **O Presidente da Mesa** informou que, segundo os documentos de apoio àquele ponto, o assunto em questão era apenas para conhecimento, não carecia de votação.

----- **A Assembleia tomou conhecimento.**

----- **12. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DA CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO BAR DA ZONA BALNEAR DAS ESCALEIRAS, VILA NOVA.**

----- **A Presidente da Câmara Municipal** explanou o ponto.

----- **A Assembleia tomou conhecimento.**

----- **13. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DA CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO BAR DA ZONA BALNEAR DOS BISCOITOS.**

----- **A Presidente da Câmara Municipal** explanou o ponto.

----- **O Deputado Valter Peres** questionou a Sra. Presidente da Câmara, por se tratar de uma instituição pública e por não gostarem de ver, se se revia no porte da Junta de Freguesia dos Biscoitos, relativamente à concessão do espaço em causa.

----- **A Presidente da Câmara Municipal** respondeu que não tinha que responder pelas ações das outras pessoas, até porque da parte do município da Praia da Vitória, aquele processo tinha sido sempre tratado de uma forma muito clara e com toda a cordialidade, independentemente de quem fossem os pretendentes a concessionários. Concluiu dizendo que apenas não concordavam com a gestão dependente da Cooperativa Praia Cultural e que, sabendo das necessidades daquele espaço, tinham intervindo neste para que desse a melhor resposta possível aos Biscoitos, sendo que daqui para a frente tinham que deixar as pessoas desenvolverem o seu melhor trabalho.

----- **O Deputado Valter Peres** esclareceu que nunca tinha questionado a ação da Sra. Presidente, enquanto Presidente ou Câmara, relativamente ao bar, mas como não era um porte de uma pessoa, mas sim de uma Junta de Freguesia, achavam aquela atitude um pouco desajustada e, por isso, gostavam de saber se a Sra. Presidente se revia naquela situação, mas entendia que a mesma não se quisesse manifestar.

----- **O Deputado Luís Vieira** informou que tinha sido o Presidente de Junta de Freguesia dos Biscoitos a fazer a publicação e não a Câmara Municipal ou a Sra. Presidente de Câmara, por isso, a questão deveria ter sido direcionada à sua pessoa. Disse assumir o que tinha dito e mantinha, exatamente as mesmas palavras, ou seja,

achava uma falta de ética o Sr. Tibério Dinis ter concorrido à exploração do bar do Abismo.

----- **O Deputado Valter Peres** dirigiu-se ao Deputado Luís Vieira e disse que não o precisava questionar porque tinha lido o *post* e, por isso, sabia exatamente o que ele pensava, apenas tinha questionado a Sra. Presidente porque esta também representava uma entidade pública e que até era a dona do espaço. Concluiu dizendo que tinha graça acharem falta de ética uma entidade empregadora concorrer a um espaço.

----- **A Assembleia tomou conhecimento.**

----- **14. APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DA CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DO PARQUE DE CAMPISMO DOS BISCOITOS.**

----- A Presidente da Câmara Municipal explanou o ponto.

----- **A Assembleia tomou conhecimento.**

----- **15. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE AUDITORIA ÀS CONTAS DO MUNICÍPIO PARA 2022.**

----- A Presidente da Câmara Municipal explanou o ponto.

----- Submetida à votação, a proposta foi aprovada por maioria, com vinte e sete votos a favor, doze do PPD/PSD, treze do PS e dois do GCE e quatro abstenções, uma do PPD/PSD e três do CDS-PP.

----- **A Deputada Diana Simões** apresentou a seguinte declaração de voto:

----- “Hoje falou-se, novamente, na espiral ruinosa da gestão da maioria absoluta do governo PS, ao longo dos últimos dezasseis anos, na Praia da Vitória, com contas que foram certificadas todos os anos. Compreendemos as regras dos concursos públicos e entendemos esta proposta do executivo municipal, mas esta Assembleia é, por ela própria, um membro deliberativo e também um órgão político e, por isso mesmo, o CDS não pode aceitar, politicamente, a contratação de um revisor oficial de contas que acompanhou, os últimos anos do governo municipal aqui, e que provocou, também, estas contas ruinosas que nós fomos vendo ao longo dos últimos anos.”

----- **O Deputado Valter Peres**, em defesa da honra, interveio e disse que, para a bancada do PS, aquela Assembleia tinha tido um momento bem desagradável e esperavam que não se repetisse, pois não se lembravam de terem classificado ou ofendido alguém. Solicitou que, se por algum momento achassem que ele estava a ofender alguém, que este alguém o dissesse para que a situação se resolvesse na hora.

----- **APROVAÇÃO POR MINUTA:**

----- Tendo a Câmara invocado urgência na entrada em vigor das deliberações desta Assembleia, foi proposto à Assembleia que a ata, quanto às deliberações dos pontos da ordem de trabalhos fosse, aprovada em minuta, tendo em conta a sua importância e de acordo com o número três do artigo número noventa e três da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de janeiro.

----- A Assembleia aprovou a ata, por minuta, por unanimidade. -----

----- O Presidente da Mesa apresentou as seguintes considerações: -----

----- 1^a – Agradeceu à Casa do Povo das Quatro Ribeiras a disponibilização do espaço

para a realização daquela sessão; -----

----- 2^a - Agradeceu aos serviços da Câmara e da Praia Cultural pela montagem da sala.-----

----- Terminados os trabalhos, eram dezassete horas e trinta minutos, e não havendo mais nada a tratar, o **Presidente da Mesa da Assembleia** agradeceu a todos e deu por terminados os trabalhos da terceira sessão ordinária do ano de dois mil e vinte e dois, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que, depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia.-----

Ass: _____

Ass: _____



GRUPO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

VOTO DE PESAR

ÁLVARO AZEVEDO MENDONÇA

Existem vidas caraterizadas pelo amor à sua terra e ao futebol. A vida de Álvaro Azevedo Mendonça foi certamente um retrato fiel desta premissa.

O seu falecimento a 30 de maio de 2022 deixa mais pobre a sua comunidade da Vila Nova, o concelho e a ilha a quem serviu durante os seus 68 anos de vida como jogador, treinador, autarca, dirigente de diversas instituições, mordomo de festas e bodos, marido e pai de família.

De referenciar a área do futebol onde se notabilizou. Inicia-se no Sport Clube Vilanovense como jogador de formação.

Aos 31 anos de idade inicia a sua carreira como treinador, tendo passado por clubes como o Vilanovense, o Juventude Desportiva Lajense, o Grupo Desportivo das Fontinhas e a União Desportiva Praiense.

Nos clubes por onde passou, conquistou um total de 27 títulos.

Dos 27 títulos, 21 foram conquistados enquanto treinador do Sport Clube Vilanovense, 5 com o Juventude Desportiva Lajense e 1 com o Grupo Desportivo das Fontinhas no campeonato da INATEL.

Sócio de Mérito da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, aquando da celebração do centenário desta Associação de futebol,

Álvaro Mendonça foi homenageado, tendo recebido o Prémio de Carreira na Categoria de Treinador.

Recentemente a título póstumo foi homenageado pela Câmara Municipal da Praia da Vitória com a medalha de valor desportivo em bronze.

Assim, nos termos legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Municipal do PSD, apresenta um Voto de Pesar pelo falecimento de Álvaro Azevedo Mendonça.

Que do presente voto se dê conhecimento à família, Assembleia e Junta de Freguesia da Vila Nova.

Praia da Vitória, 27 de junho de 2022

O Grupo Municipal do PSD

Jánia Oliveira
Desandro Valadao
Geraldo Ribeiro



VOTO DE PROTESTO

Muito se tem falado, discutido e questionado sobre o futuro da cidade da Praia da Vitória, sobretudo após o *downsizing* da Base das Lajes.

Como forma de minimizar tais efeitos na economia da Ilha Terceira, em geral, e da Praia da Vitória em particular, o Governo Regional dos Açores liderado por Vasco Cordeiro, idealizou e concretizou o Terceira Tech Island, tendo este começado a dar os primeiros passos em outubro de 2017 em harmonia com o PREIT – Plano de Revitalização Económica da Ilha Terceira.

De fevereiro de 2018 a julho de 2020 instalaram-se na cidade da Praia da Vitória 20 empresas tecnológicas, sendo de salientar que, entre as quais, algumas se tratavam de multinacionais, tendo como efeito imediato a criação de aproximadamente 200 postos de trabalho, abrindo assim novos horizontes à economia e criação de emprego, sobretudo jovem, no concelho e na ilha.

Com a formação de um novo Governo na Região Autónoma dos Açores decorrentes do ato eleitoral de 2020, o projeto que tão bons frutos estava a dar foi votado ao esquecimento e ao abandono, tendo como consequências práticas, não só o cancelamento de um curso já programado, como o efetivo abandono de 3 das empresas que já se encontravam instaladas, mas, também, a desistência de outras que se preparavam para se instalar na cidade da Praia da Vitória, com todos os efeitos negativos que tais acontecimentos acarretam.

Como se estes factos não fossem suficientes, acresce ainda que se vislumbra no horizonte, fortes possibilidades de o projeto/modelo vir a ser implantado, embora com outro nome, noutra localidade Açoriana.

Não podem os eleitos para defender dos praienses, permitir que a Praia da Vitória volte a ser votada ao esquecimento dos nossos governantes. Não podemos permitir, que uns sejam preteridos em detimentos de outros. Não podemos permitir que voltemos ao



tempo em que existiam Açorianos de primeira e Açorianos de segunda. Temos a obrigação de lutar pelo nosso concelho e de nos fazermos ouvir.

Os praienses são tão cidadãos como os de outra qualquer localidade dos Açores. Se somos tão açorianos para pagarmos impostos, também o somos para beneficiarmos da aplicação dos mesmos. Não podemos, em circunstância alguma, permitir que, por mero capricho de ter sido o anterior Governo Regional a implementar tão importante projeto para o nosso concelho, que este seja desprezado, desprezando e desrespeitando assim os praienses. Muito menos podemos assistir de braços cruzados à transladação do mesmo para outras paragens Açorianas.

Assim o Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta o seguinte voto de protesto ao Governo Regional dos Açores pelo facto de ter votado ao abandono o Terceira Tech Island.

O Grupo Municipal do Partido Socialista da Assembleia Municipal da Praia da Vitória protesta de forma veemente pelo fato de o Governo Regional dos Açores ter votado ao abandono o projeto Terceira Tech Island, com todas as consequências prejudiciais para a economia da Ilha Terceira em geral e da Praia da Vitória em particular, fazendo votos que o atual governo analise de forma ponderada o assunto e não deixe morrer tão importante projeto para a Cidade da Praia da Vitória.

Que do presente Voto de Protesto seja dado conhecimento à Presidência do Governo Regional dos Açores, à Assembleia Legislativa Regional, a todos os Grupos Parlamentares e à Câmara Municipal da Praia da Vitória.

Praia da Vitória, 27 de junho de 2022

Os Membros do Partido Socialista da Assembleia Municipal da Praia da Vitória



Praia da Vitória, 29 de abril de 2022

Os Membros da Assembleia Municipal



VOTO DE RECOMENDAÇÃO

As Juntas de Freguesia representam uma enorme mais valia para as sociedades e o trabalho dos seus executivos, um relevante contributo para o bem-estar das populações.

Os recursos financeiros que as Juntas de Freguesia recebem, são escassos e obrigam a um trabalho apurado, de forma a cumprir os objetivos traçados em todas as áreas de ação das autarquias Locais.

Em 2021 a Campanha Eleitoral que conduziu à eleição dos executivos que atualmente estão em funções, decorreu em setembro, mês de candidatura aos apoios às juntas de Freguesia do Concelho, apoios estes, criados exatamente pela consciência de que eram necessários para a sua atividade.

Devido a diversos fatores, nomeadamente a alteração de executivos, algumas das Juntas de Freguesia não cumpriram o prazo de candidatura, ficando, assim, excluídas da receção desses apoios tão importantes à sua gestão.

Torna-se, pois, relevante olhar para esta questão do ponto de vista da sua importância para a gestão autárquica de proximidade e permitir uma exceção no acesso das Juntas de Freguesia que não o fizeram na altura própria aos referidos apoios.

Assim, o Grupo Municipal do Partido Socialista, apresenta o seguinte Voto de Recomendação:

A Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em sessão ordinária a 27 de junho de 2022, recomenda à Câmara Municipal da Praia da Vitória, que considere a abertura de um período extraordinário, para candidaturas aos apoios de 2022, às Juntas de Freguesia do Concelho que ainda não o fizeram.

Que do presente voto seja dado a conhecer a todas as Juntas de Freguesia do Concelho da Praia da Vitória, bem como à Câmara Municipal da Praia da Vitória.

Praia da Vitória, 21 de fevereiro de 2022

A assinatura é feita em azul, com uma base curva e uma parte superior mais vertical, formando a letra "V" seguida de "ítor" e "R".



Grupo de Cidadãos Eleitores “Esta é a Nossa Praia!”

Voto de Congratulação

Juventude Desportiva Lajense

O JDL é uma das mais prestigiadas e respeitadas instituições desportivas do concelho da Praia da Vitória, da Ilha Terceira e dos Açores.

Além de uma grande equipa diretiva de jovens voluntários, a Juventude Desportiva Lajense espalha dinamismo, organização e é um exemplo para toda a ilha terceira e até para os Açores em geral, dinamismo e trabalho que merece o nosso reconhecimento, pois tudo isto é resultado e desenvolvido por toda a sua estrutura organizacional, sublinhando-se o excelente trabalho desenvolvido na formação de jovens atletas, quer pela envolvência social que impõe ao funcionamento da instituição, trabalho este que, recentemente foi alvo de certificação com a atribuição da Bandeira da Ética, atribuída ao Departamento de formação da Juventude Desportiva Lajense, igualmente pelo trabalho realizado na certificação da formação, onde passou a ser uma escola de formação de futebol de 3 estrelas.

Além de toda esta atividade exemplar na formação, a Juventude Desportiva Lajense sagrou-se também Campeão de Futebol Sénior Masculino da ilha Terceira na época desportiva 2021/22 e sagrou-se ainda campeão da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo também da referida época desportiva 2021/22, garantindo assim a subida ao campeonato de futebol sénior dos açores.

Por todo o trabalho desenvolvido pelas sucessivas Direções do Juventude Desportivo Lajense, na realização de um projeto comum partilhado pelas suas gentes de toda a Vila das Lajes, em torno do sonho, já hoje realizado, de fazer do seu clube, uma referência no panorama regional da formação desportiva, pela magnífica conquista do campeonato da Associação e Futebol de Angra do Heroísmo na época 2021/2022 e consequente subida ao Campeonato de Futebol dos Açores, o GCE propõe a esta assembleia um voto de congratulação ao Juventude Desportiva Lajense.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à Direção do JDL, à mesa da Assembleia Geral, à Junta de Freguesia da Vila das Lajes e à Associação de Futebol de Angra do Heroísmo.

Freguesia das Quatro ribeiras, Praia da Vitória, 27 de junho de 2022.

Pelos membros do Grupo de Cidadãos Eleitores “Esta é a nossa Praia”.

Carla Duarte
(Carla Duarte)
Pedro Fagundes
(Pedro Fagundes)



GRUPO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

JUVENTUDE DESPORTIVA LAJENSE – CAMPEÃO AFAH 2022

“Amarelos nossa divisa
Formação nossa divisa
Bora amarelos para a baliza
Lajense nossa campeão”

Juventude Desportiva Lajense (Terceira), Grupo Desportivo Luzense (Graciosa) e Futebol Clube da Calheta (São Jorge) foram as equipas que disputaram o Torneio de Apuramento do Campeão da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo (AFAH), temporada desportiva 2021/2022, cujo vencedor ascenderia ao Campeonato de Futebol dos Açores.

Num torneio disputado até fim o Juventude Desportiva Lajense sagrou-se o novo campeão da centenária Associação de Futebol de Angra do Heroísmo (AFAH) e, como tal, ficou confirmado na edição vindoura (2022/2023) do Campeonato de Futebol dos Açores.

Fez-se história novamente no clube da Vila das Lajes passados 15 anos da última presença num Campeonato de Futebol dos Açores.

Está de parabéns a direção, equipa técnica, diretores, atletas e sócios do Juventude Desportiva Lajense.

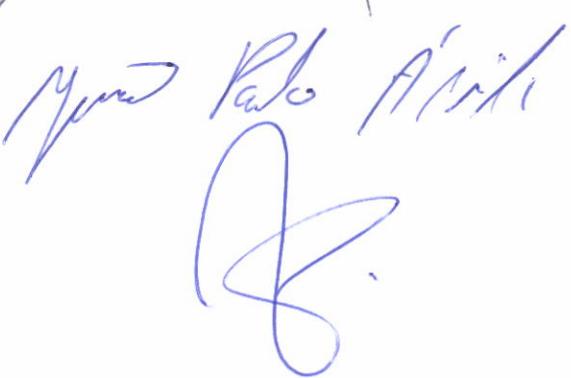
Assim, nos termos legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Municipal do PSD, apresenta um Voto de Congratulação ao Juventude Desportiva Lajense pela conquista do título de campeão da AFAH 2022.

Que do presente voto se dê conhecimento ao clube, Associação de Futebol de Angra do Heroísmo e Assembleia e Junta de Freguesia da Vila das Lajes.

Praia da Vitória, 27 de junho de 2022

O Grupo Municipal do PSD

Jânia Oliveira

Mário Pinto Ávila




VOTO DE CONGRATULAÇÃO

No passado dia 17 de maio ocorreu a XXI Gala do Desporto Açoriano que homenageou 91 atletas num total de 9 categorias: Comunicação Social; Personalidades; Entidades; Resultados e Classificações Nacionais e Participações Internacionais; Alto Rendimento; Seleções Nacionais; Desportista do Ano; Prestígio Desportivo Anual e Carreira de Prestígio.

Na categoria “Desportista do Ano” integraram os praticantes desportivos que durante o ano de 2021 mais se destacaram pelas suas prestações desportivas ao serviço de um clube na região e pelos seus resultados a nível europeu e mundial.

João Peres Costa, atleta do Clube Naval da Praia da Vitória, obteve essa distinção após subir ao 1º lugar do Pódio no Campeonato Nacional de Juniores e Seniores de Piscina Curta em 100m, 200m e 400m Estilos, no escalão de Juniores Masculinos, durante a época de 2020/2021. Para além do título de Campeão Nacional, o atleta bateu ainda o recorde nacional de 100m Estilos.

João Costa encontrou a sua paixão pela natação muito cedo e antes dos 10 anos já traçava objetivos e focava-se na competição. Aos 16 anos o seu trabalho e dedicação não passaram despercebidos e foi chamado para o Centro de Alto Rendimento de Rio Maior, onde é residente. Desde então o atleta tem representado e colocado Portugal no mapa de excelentes resultados de diversas competições internacionais.

Deste modo, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta o seguinte Voto de Congratulação:

A Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em sessão ordinária a 27 de junho de 2022, congratula o atleta João Peres Costa pela distinção obtida na XXI Gala do Desporto Açoriano.

Que deste voto veja dado conhecimento ao atleta João Peres Costa.



Praia da Vitória, 27 de junho de 2022

Os Membros da Assembleia Municipal



Voto de Congratulação

Congratula-se Catarina Costa, aluna da Escola Básica Integrada dos Biscoitos pela sua participação no Concurso “Uma Aventura... Literária 2022”, conquistando assim o 1.º Prémio nas modalidades de “Crítica” e “Teatro na Rádio”, 2.º Prémio na modalidade de “Recomendação de um Livro”, bem como a Menção Honrosa na categoria de “Texto Original”.

Trata-se de uma jovem que participa ativamente na escrita e partilha da sua cultura, ao ser uma frequente “guionista” nas Danças de Pandeiro da Escola que frequenta. É também o retrato de que existe uma juventude intervintiva, participativa, preocupada politicamente e culturalmente com a sua comunidade, como é prova da sua participação na fase nacional do Parlamento dos Jovens, representando a Região Autónoma dos Açores, a Ilha Terceira, dignificando o Concelho da Praia da Vitória e a sua comunidade.

Realça-se o excelente trabalho de toda a comunidade escolar da EBI dos Biscoitos, desenvolvendo e formando os jovens de amanhã.

Assim, os Deputados Municipais do CDS-PP propõem à Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em Sessão Ordinária a 27 de junho de 2022, a aprovação do voto de congratulação a Catarina Costa pelas suas conquistas no Concurso “Uma Aventura... Literária 2022”.

Do presente voto deve ser dado conhecimento à jovem Catarina Costa, à Escola Básica Integrada dos Biscoitos e à Junta de Freguesia dos Biscoitos.

Os Deputados,

Diana Simões

Valdemar Toste

Lucília Ávila



GRUPO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Leonardo Osvaldo Moreira Fabrício

Desde cedo, com 5 anos, começou a jogar minigolfe. Leonardo Osvaldo Moreira Fabrício, nascido a 3 de janeiro de 2008, pela mão de seu pai iniciou a prática desta modalidade.

Começou a dar os primeiros passos na modalidade, no campo situado no Vale Farto, no empreendimento chamado Ilhas D'Aventura Minigolfe.

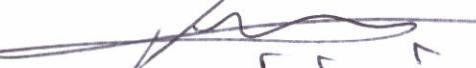
Atualmente é atleta federado sob a égide do União Desportiva Praiense. Campeão da ilha Terceira várias vezes e simultaneamente campeão regional, este atleta tem-se destacado não só a nível nacional, mas também a nível internacional.

Uma vez que a prática deste desporto, nos Açores, ainda não tem grande expressividade, o Leonardo Fabrício não quis que esse aspeto fosse um obstáculo e recentemente, no meio de atletas já com uma vasta experiência na competição, sagrou-se vice-campeão do mundo em minigolfe, ficando a apenas uma pancada do primeiro classificado.

Assim, nos termos legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Municipal do PSD, apresenta um Voto de Congratulação ao jovem Leonardo Fabrício pela conquista do título de vice-campeão do mundo em minigolfe.

Praia da Vitória, 27 de junho de 2022

O Grupo Municipal do PSD

Jávise Oliveira 
Gisanda Valadao 
Mário Pinto Ávila 



Voto de Congratulação

Congratula-se a Associação Desportiva e Recreativa Escolar Praiense (ADREP) pela consagração de Campeã de Ilha de Juniores Femininos de Voleibol na presente temporada desportiva 2021/2022.

A ADREP, fundada em 1997, conta com mais de 200 atletas nas mais variadas modalidades desportivas, sendo o Voleibol um dos seus ex-líbris levando e significando o concelho da Praia da Vitória.

Trata-se de um Clube Desportivo com um importante papel na formação, educação e desenvolvimento de crianças e jovens, onde não é só tida em conta a performance desportiva, mas também outros valores como: o espírito de equipa, solidariedade, entreajuda, companheirismo. Sendo assim, um pilar ao nível social no apoio às famílias e à comunidade em que está inserida.

Assim, os Deputados Municipais do CDS-PP propõem à Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em Sessão Ordinária a 27 de junho de 2022, a aprovação do voto de congratulação à Associação Desportiva e Recreativa Escolar Praiense (ADREP) pela conquista do título de Campeã de Ilha de Juniores Femininos de Voleibol.

Do presente voto deve ser dado conhecimento à Associação Desportiva e Recreativa Escolar Praiense (ADREP) e à Associação de Voleibol da Ilha Terceira (AVIT).

Os Deputados,

Diana Simões

Valdemar Toste

Lucília Ávila



Grupo de Cidadãos Eleitores "Esta é a Nossa Praia!"

Voto de Congratulação

Grupo Desportivo e Recreativo da Agualva

O Grupo Desportivo e Recreativo da Agualva foi fundado a 20 Junho de 1986. Tem a sua sede no centro da freguesia da Agualva, sede esta que muito contribui para a vida social da Agualva.

À data da sua fundação o Grupo Desportivo e Recreativo da Agualva foi inscrito na Associação de Futebol de Angra do Heroísmo no campeonato da segunda Divisão do Futebol Terceirense.

Na época de 1987/88 os séniores foram campeões da Ilha Terceira de futebol 11, e campeões Regionais de futebol de juniores na época 2001/2002.

20 anos depois, na presente écoa desportiva de 2021/22 sagraram-se campeões de ilha Terceira de Futsal.

Recentemente abraçaram mais um projeto relacionado com a aposta nos escalões de formação de andebol, contribuindo para o desenvolvimento desta modalidade na freguesia da Agualva e no Concelho da Praia da Vitória

Pelo esforço de todos os técnicos, dos atletas e das direções do Grupo Desportivo e Recreativo da Agualva, pela sua aposta na formação, pelo dinamismo que trazem à Agualva, às suas gentes, e a todo o concelho da Praia da Vitória o GCE propõe a esta assembleia um voto de congratulação ao Grupo Desportivo e Recreativo da Agualva.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à Direção do Grupo Desportivo e Recreativo da Agualva, à mesa da Assembleia Geral, à Junta de Freguesia da Agualva e à Associação de Futebol de Angra do Heroísmo.

Freguesia das Quatro Ribeiras, Praia da Vitória, 27 de junho de 2022.

Pelos membros do Grupo de Cidadãos Eleitores "Esta é a nossa Praia".

Carla Duarte

(Carla Duarte)

Pedro Fagundes

(Pedro Fagundes)



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Grupo Desportivo e Recreativo da Agualva, fundado a 11 de junho de 1975, tem no seu historial diversas conquistas, entre elas por as várias vezes a de campeão em futebol de onze.

Mais recentemente nome de campeão voltou a ser associado ao Grupo Desportivo e Recreativo da Agualva, quando no passado dia 21 de maio, este clube se sagrou campeão de ilha na modalidade de futsal, após uma excitante disputa a cinco jogos com Clube Desportivo do Posto Santo.

Esta conquista reveste-se de uma enorme importância, porquanto mostra toda a dinâmica da instituição e é o reflexo do trabalho de quantos têm afincadamente dado o importante contributo para o engrandecer do desporto na freguesia da Agualva e, consequentemente, no concelho da Praia da Vitória.

Deste modo, o Grupo Municipal do Partido Socialista apresenta o seguinte Voto de Congratulação:

A Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em sessão ordinária a 27 de junho de 2022, congratula o Grupo Desportivo e Recreativo da Agualva, pela conquista do Campeonato de Ilha de Futsal.

Que de este voto veja dado conhecimento ao Grupo Desportivo e Recreativo da Agualva, aos seus dirigentes, atletas e familiares, bem como à Câmara Municipal da Praia da Vitória.

Praia da Vitória, 27 de junho de 2022

Os Membros da Assembleia Municipal



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

O Grupo Desportivo das Fontinhas foi fundado a 10 de junho de 1975, com sede na Casa do Povo das Fontinhas, tendo como primeira casa o Recinto Desportivo Fernando Brum, que, embora tivesse mais características de um cerrado do que um campo de futebol, viu o emblema ganhar os primeiros títulos.

Durante 30 anos marcou presença no Campeonato da Inatel, onde conquistou por 2 vezes o título de Campeões Nacionais, nas épocas de 1992/93 e 1996/97; foram Campeões Regionais por 8 vezes e Campeões da Ilha Terceira por 12 vezes.

Em 1996, deu-se a inauguração do Recinto Desportivo Doutor Durval Monteiro, sendo que em 2005, foi colocada relva sintética no campo de futebol e passou a denominar-se de Recinto Desportivo Municipal Doutor Durval Monteiro, constituindo até hoje o palco de todas as emoções e a casa oficial deste clube.

Na época de 2004/2005, deixa o Campeonato da Inatel e ingressa no Campeonato de Futebol da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo.

Em 2016/2017, inicia-se um trajeto de sonho para o Grupo Desportivo das Fontinhas, conquistando o troféu do Torneio de Abertura, o campeonato da Ilha Terceira, a taça da Ilha Terceira e o campeonato da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, subindo ao campeonato de Futebol dos Açores.

Em 2018/2019, sagra-se Campeão Regional dos Açores fazendo com que, na época 2019/2020, o clube passasse a competir no Campeonato de Portugal. Passados apenas 3 anos, o Grupo Desportivo das Fontinhas, na decorrente época desportiva 2021/2022, consagra-se vencedor da série E do Campeonato de Portugal, permitindo assim disputar o apuramento à subida à Liga 3 – Zona Sul.

A 23 de maio de 2022, após vitória sobre a equipa de Pêro Pinheiro, o Grupo Desportivo das Fontinhas sagra-se vencedor da Zona Sul do Campeonato de Portugal, permitindo assim disputar a final com o campeão da Zona Norte ao mítico estádio do Jamor, conseguindo o feito histórico de terminar a época desportiva de 2021/2022 como Vice-Campeão do Campeonato de Portugal e subir à Liga 3, sendo que, será a primeira equipa açoriana a participar neste campeonato, ficando assim marcado de forma indelével a letras de ouro na página do historial do clube este feito notável.

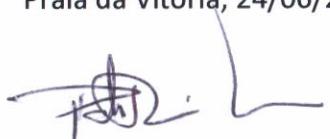
Apesar de ser um considerado um clube pequeno ou de freguesia, atualmente, o clube atingiu por mérito próprio o respeito e reconhecimento regional e nacional, escrevendo o nome das Fontinhas nas mais altas páginas do Futebol Nacional, tal facto deve-se essencialmente ao fruto do trabalho desenvolvido, bem como ao empenho e dedicação depositados por toda a direcção, equipa técnica, plantel, sócios e simpatizantes do clube num projeto ambicioso e de gestão rigorosa.

Face ao acima exposto, os membros eleitos pelo partido PSD à Assembleia Municipal da Praia da Vitória, propõem o seguinte voto de congratulação:

"A Assembleia Municipal da Praia da Vitória congratula o Grupo Desportivo das Fontinhas, pelo sucesso desportivo alcançado na época 2021/2022."

Que o presente voto seja dado conhecimento aos Órgãos Sociais do Grupo Desportivo das Fontinhas e à Assembleia de Freguesia de Fontinhas.

Praia da Vitória, 24/06/2022

A handwritten signature in black ink, appearing to read "P.S.D.", is positioned below the date. A small, thin line extends from the top right of the signature towards the word "24/06/2022".



Grupo de Cidadãos Eleitores “Esta é a Nossa Praia!”

Voto de congratulação

Grupo Desportivo das Fontinhas

O Grupo Desportivo das Fontinhas foi fundado em 10 de Junho de 1975 e está sediado na Casa do Povo das Fontinhas.

Em 1995 o clube inscreveu-se e iniciou a sua participação nas provas da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo nos escalões de formação.

Entre 1975 e 2005 o GDF participou nas provas organizadas pelo INATEL, tendo obtido diversos títulos, sendo o único clube açoriano a conseguir: Campeões Nacionais por 2 vezes, nas épocas de 1992/93 e 1996/97; Campeões Regionais por 8 vezes; e Campeões da Ilha Terceira por 12 vezes.

Em 8 de Junho de 1996, foi inaugurado o novo campo de futebol denominado Recinto Desportivo Doutor Durval Monteiro em homenagem a um médico natural das Fontinhas que passou nas fileiras do clube e que deu muito do seu trabalho e dedicação à Freguesia.

Em 2005, a Direção eleita decidiu entrar nas provas sob a égide da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo com a equipa de futebol sénior, decorria a época 2005/2006.

O Grupo Desportivo das Fontinhas foi considerado uma instituição de utilidade pública através do despacho nº 649/2008 de 16 de Julho publicado na Série II nº 133 do Jornal Oficial da Região Autónoma dos Açores.

Na última década o Fontinhas deu particular ênfase aos escalões de formação com algum sucesso, conseguindo fomentar o gosto pela prática desportiva, promovendo e valorizando o desporto para muitos jovens.

Relativamente à equipa sénior foram conquistados os seguintes títulos:

-Troféus do torneio de abertura da época 2008/09 e 2011/12;

-Na época de 2016/17 o GDF venceu as 4 provas em disputa:

.Taça da AFAH

.Taça da Ilha Terceira

.Campeão de futebol da Ilha Terceira

.Campeão da Associação de futebol de Angra do Heroísmo

Na época 2017/18 participou pela primeira vez no campeonato de futebol dos Açores tendo alcançado o 4º lugar da prova.

Em 2018/2019, o clube venceu o Campeonato de futebol dos Açores, tendo subido ao campeonato de Portugal, competindo pela primeira vez numa prova oficial da Federação Portuguesa de Futebol na época 2019/2020. Na época seguinte O Grupo Desportivo das Fontinhas participou no campeonato de Portugal tendo feito uma forte aposta para garantir uma melhor classificação, ficando em 6º lugar.

Na época que agora terminou, 2021/2022, GDF voltou a competir no Campeonato de Portugal, tendo alcançado o 1º lugar da sua série na fase regular. Apurado para a série sul de subida à 3ª liga, o GDF alcançou um honroso primeiro lugar, garantindo um lugar no terceiro escalão do futebol português e garantindo um lugar na Final da prova que se realizou no passado dia 4 de junho no mítico Estádio do Jamor, palco das grandes finais do futebol nacional português. A equipa de futebol do GDF foi vice-Campeã Nacional do Campeonato de Portugal.

O GDF é assim, o primeiro clube açoriano a subir à 3ª liga de futebol, motivo de orgulho para a freguesia das Fontinhas, para o Concelho da Praia da Vitoria e para os Açores.

Por tudo o que o GDF conseguiu conquistar em especial nos últimas épocas desportivas, pelo mérito do trabalho desenvolvido pelos seus dirigentes, técnicos e atletas, pela envolvência das gentes das Fontinhas em torno do seu clube e por tudo o que esta subida à 3ª Liga representa para o Concelho da Praia da Vitória, do ponto de vista desportivo mas também social e económico, o grupo parlamentar do GCE propõe a esta assembleia que seja aprovado um voto de congratulação ao GDF.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à Direção do GDF, à mesa da AG à Junta de Freguesia das Fontinhas, à Associação de Futebol de AH e à Federação Portuguesa de Futebol.

Freguesia das Quatro ribeiras, Praia da Vitória, 27 de junho de 2022.

Pelos membros do Grupo de Cidadãos Eleitores “Esta é a nossa Praia”.

Carla Duarte

(Carla Duarte)

(Pedro Fagundes)



VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Fundado a 10 de junho de 1975, o Grupo Desportivo das Fontinhas, ao longo da sua existência, tem vindo a afirmar a uma posição relevante no panorama desportivo local, regional e nacional.

Durante cerca de trinta anos, o clube da freguesia das Fontinhas, exerceu a sua atividade desportiva no âmbito das competições da INATEL, destacando-se a conquista por duas vezes do campeonato nacional (1992/93 e 1996/97), do campeonato regional por oito vezes, e do campeonato da Ilha Terceira por doze vezes. Esta é uma instituição feita de muita história e palmarés.

Na época 2017/2018, ano de estreia no Campeonato de Futebol dos Açores, o Grupo Desportivo das Fontinhas deu logo a indicação de que mais rico ficaria o seu palmarés, que na época seguinte, se concretizou na conquista do título de Campeão do Campeonato de Futebol dos Açores e consequente subida ao patamar do futebol nacional – Campeonato de Portugal.

Na presente época, um novo e relevante feito foi alcançado por esta coletividade da freguesia das Fontinhas. Com uma brilhante prestação adquiriu o direito de subir à Liga 3 de Portugal e competirá, na época 2022/2023, num superior patamar do futebol português, prestigiando, assim, o desporto açoriano, terceirense e praiense.

Pelo acima exposto, a Assembleia Municipal da Praia da Vitória, reunida em Sessão Ordinária, no dia 24 de junho de 2022, emite o seguinte voto de congratulação:

A Assembleia Municipal da Praia da Vitória congratula o Grupo Desportivo das Fontinhas pela sua promoção à Liga 3 do Futebol Nacional.



Que do presente voto seja dado conhecimento aos órgãos sociais do Grupo Desportivo das Fontinhas, aos seus atletas e familiares e à Associação de Futebol de Angra do Heroísmo e à Câmara Municipal da Praia da Vitória.

Praia da Vitória, 27 de junho de 2022

Os Membros da Assembleia Municipal



Grupo de Cidadãos Eleitores "Esta é a Nossa Praia!"

Voto de Congratulação

Grupo Desportivo dos Biscoitos

O Grupo Desportivo dos Biscoitos com data de fundação a 1 de Outubro de 1973, dedicou-se inicialmente à modalidade de futebol de onze, após algum tempo, iniciou a atividade de andebol tornando-se esta a modalidade com maior expressão do clube.

Assim, o andebol é exercido pelo clube ininterruptamente há mais de 38 anos, facto este que muito orgulha o clube, não só pela longevidade mas acima de tudo pela quantidade de atletas que praticaram esta modalidade ao longo destes anos. Atualmente é o único clube da ilha Terceira que conseguiu manter esta modalidade tornando o Grupo desportivo dos Biscoito único e uma mais valia para a freguesia, para o concelho e para a ilha.

Recentemente o Grupo Desportivo dos Biscoitos iniciou a atividade de futsal. Tem sido desenvolvido um grande trabalho com todos os escalões de formação. A equipa sénior de futsal após ter sido campeã da Associação de Futebol da Terceira na época 2018/2019, ingressou no campeonato nacional 2ª Divisão, tendo vindo desde então a disputar a conquista da mesma.

Na presente época de 2021/2022 o escalão de iniciados obteve uma excelente prestação em todas as provas que participou. Venceram o Torneio de Abertura, da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, venceram a Taça de Ilha, foram também vencedores do campeonato da Ilha Terceira, tendo sido posteriormente Campeões Regionais e participando na Taça Nacional. Neste momento, o Grupo Desportivo dos Biscoitos tem em atividade mais de 190 atletas federados divididos pelas modalidades de andebol e futsal.

Pela dedicação de todos os técnicos, dos atletas e das direções do Grupo Desportivo dos Biscoitos, pela sua aposta na formação e pelos sucessos alcançados o GCE propõe a esta assembleia um voto de congratulação ao Grupo Desportivo dos Biscoitos.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à Direção do Grupo Desportivo dos Biscoitos, à mesa da Assembleia Geral, à Junta de Freguesia dos Biscoitos, à Associação de Futebol de Angra do Heroísmo e à Associação de Andebol da Ilha Terceira

Freguesia das Quatro Ribeiras, Praia da Vitória, 27 de junho de 2022.

Pelos membros do Grupo de Cidadãos Eleitores "Esta é a nossa Praia".

Carla Duarte
(Carla Duarte)
Pedro Fagundes
(Pedro Fagundes)



Grupo de Cidadãos Eleitores “Esta é a Nossa Praia!”

Voto de Congratulação

Grupo Desportivo e Social do Juncal

O Grupo Desportivo do Centro Social do Juncal é um dos maiores do Ténis de Mesa Português, com diversos títulos regionais e nacionais e diversas participações internacionais.

Para os dirigentes do Grupo Desportivo e Social do Juncal a formação desportiva está sempre à frente dos troféus, seja com atletas femininos ou masculinos, o Grupo Desportivo do Juncal conseguiu criar uma estrutura muito sólida que formou vários atletas no Ténis de Mesa que, para além de vários títulos nacionais conquistados, individual e coletivamente, marcam, assiduamente, lugar nas seleções nacionais.

Nos últimos anos, Grupo Desportivo do Juncal marcou presença em Competições Europeias de Ténis de Mesa, com principal destaque para a Liga dos Campeões.

Recentemente, as atletas do Juncal conquistaram diversos títulos individuais, em especial as atletas Júlia Leal e Caetana Soares, dos quais se destacam:

JÚLIA LEAL

- Vice campeã da Europa em sub 13
- Campeã do circuito mundial de Ténis de Mesa- WTT Vila Real em sub 13
- Vice-campeã nacional de sub 15

CAETANA SOARES

- Campeã Nacional de sub 12

A nível coletivo, o Juncal conquistou os seguintes títulos:

- Vice Campeões Nacionais de Seniores Femininos
- Vice Campeões Nacionais de Seniores Masculinos
- Vice Campeões Nacionais de Sub 19 Femininos
- Vice Campeões Nacionais de Sub 15 Femininos
- Vice Campeões Nacionais de Sub 12 Femininos
- Campeões Regionais Equipas sub 12 Femininos, sub 15 Femininos, sub 19 Femininos e sub 19 Masculinos
- Campeões Regionais individuais em sub 12 Femininos, sub 15 Femininos

Por todo o mérito do trabalho que o Grupo Desportivo e Social do Juncal tem desenvolvido em prol do desporto, da formação de atletas, por parte dos seus dirigentes, técnicos e atletas, demonstrando que com trabalho se conseguem grandes conquistas, o grupo parlamentar do

GCE propõe a esta assembleia que seja aprovado um voto de congratulação ao Grupo Desportivo e Social do Juncal

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à Direção do Grupo Desportivo e Social do Juncal, à mesa da Assembleia Geral, à Junta de Freguesia de Santa Cruz e à Federação Portuguesa de Ténis de Mesa.

Freguesia das Quatro ribeiras, Praia da Vitória, 27 de junho de 2022.

Pelos membros do Grupo de Cidadãos Eleitores “Esta é a nossa Praia”.

Carla Duarte
(Carla Duarte)

Pedro Fagundes
(Pedro Fagundes)